## Daniel Amorim Assumpção Neves

## **APELAÇÃO**

2024

EDITORA

JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br



Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo

Tel: (11) 3582.5757

· Contato: https://www.editorajuspodivm.com.br/central-de-relacionamento

Copyright: Edições JusPODIVM

Diagramação: Luiz Fernando Romeu (Ifnando\_38@hotmail.com)

Capa: Maitê Coelho (maitescoelho@yahoo.com.br)

N518a

Neves, Daniel Amorim Assumpção

Apelação/Daniel Amorim Assumpção Neves - São Paulo: Editora JusPodivm, 2024.

400 p.

ISBN: 978-85-442-5164-5

1. Direito processual Civil. 2. Apelação. I. Neves, Daniel Amorim Assumpção. II. Título.

CDD 341.46

## **BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL**

Ana Carolina Ribeiro Mois - CRB7 - RJ 007348/0

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições *Jus*PODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.



۱.	CABIMENTO	19		
	1.1. Introdução	20		
	1.1.1. Cabimento Contra Sentença	21		
	1.1.1.1. Conceito de sentença	21		
	1.1.1.2. Dificuldades Concretas na Distinção entre Decisão Interlocutória e Sentença			
	1.1.1.2.1. Decisão Ilíquida	25		
	1.1.1.2.2. Procedimentos Especiais	28		
	1.1.2. Cabimento Contra Sentença	31		
	1.1.2.1. Introdução	31		
	1.1.2.2. Recurso Ordinário Constitucional	32		
	1.1.2.3. Embargos Infringentes	34		
	1.1.2.4. Recurso Inominado	36		
	1.1.2.5. São Justificáveis as Exceções Legais ao Cabimento de Apelação contra Sentença?	39		
	1.1.3. Cabimento contra Decisão Interlocutória	41		
	1.1.3.1. Introdução	41		
	1.1.3.2. Decisões Interlocutórias Recorríveis por Agravo de Instrumento	41		
	1.1.3.2.1. Rol Legal	41		
	1.1.3.2.2. Decisões Interlocutórias previstas fora do art. 1.015 do CPC	42		
	1.1.3.2.3. Decisões Interlocutórias previstas no art. 1.015 do CPC	43		
	1.1.3.2.3.1. Tutela provisória	43		

1.1.3.2.3.2	. Decisões de mérito	44
1.1.3.2.3.3	. Rejeição da alegação de convenção de arbi- tragem	45
1.1.3.2.3.4	. Incidente de desconsideração da personali- dade jurídica	46
1.1.3.2.3.5	<ul> <li>Rejeição do pedido de gratuidade da justiça ou acolhimento do pedido de sua revogação</li> </ul>	48
1.1.3.2.3.6	. Exibição ou posse de documento ou coisa	49
1.1.3.2.3.7	. Exclusão de litisconsorte	50
1.1.3.2.3.8	. Rejeição do pedido de limitação do litiscon- sórcio	51
1.1.3.2.3.9	. Admissão ou inadmissão de intervenção de terceiros	52
1.1.3.2.3.1	<ol> <li>Concessão, modificação ou revogação do efeito suspensivo aos embargos à execução</li> </ol>	52
1.1.3.2.3.1	1. Redistribuição do ônus da prova	53
1.1.3.2.3.1	2. Processos e procedimentos "retrôs"	54
1.1.3.2.3.1	3. "Taxatividade mitigada"	55
	ões Interlocutórias Recorríveis por Apelação ou arrazões de Apelação	. 56
1.1.3.3.1.	Introdução	56
1.1.2.3.2.	Interposição de Apelação Para Impugnar a Sentença e a Decisão Interlocutória	56
1.1.3.3.3.	Apelação apenas para Impugnar Decisão Interlocutória	59
1.1.3.3.4.	Recorribilidade de Decisão Interlocutória em Contrarrazões	63
1.1.3.3.5.	Há Uma Escolha da Parte em Apelar ou Impgunar da Decisão Interlocutória em Contrarrazões?	67
1.1.3.3.6.	A Condicionalidade do Julgamento da Preten- são Recursal Contida nas Contrarrazões e a Desistência de Má-Fé da Apelação	70
1.1.3.3.7.	O art. 1.009, § 1º, do CPC e a Apelação Adesiva	75
113371	Introdução	75

	1.1.3.3.7.2	contrarrazões de apelação principal e/ou em apelação adesiva	75
	1.1.3.3.7.3	. Impugnação de decisão interlocutória em contrarrazões de recurso adesivo	80
	1.1.2.3.8.	Preclusão Temporal e Impugnação da Decisão Interlocutória nos Termos do art. 1.009, § 1º, do CPC	83
	1.1.3.3.9.	Não Interposição de Agravo de Instrumento em Hipótese de Cabimento de tal Recurso	85
	1.1.3.3.10.	Sentença Objetivamente Complexa	87
	1.1.3.3.11.	Julgamento Antecipado do Mérito	89
2.	PROCEDIMEN	то	95
	2.1. Tempestivio	lade	95
	2.1.1. Termo	Inicial	95
	2.1.2. Prazo		99
	2.1.3. Perigos	Gerados pelos Embargos de Declaração	. 101
	2.2. Interposição	0	104
	2.2.1. Peça ou	ı Peças de Interposição	104
	2.2.2. Requisi	tos Formais	105
	2.2.2.1. Introd	łução	105
	2.2.2.2. Nome	es e Qualificação das Partes	. 105
	2.2.2.3. Expos	sição do Fato e do Direito	110
		es do Pedido de Reforma ou de Decretação de ade	. 112
	2.2.2.4.1.	Introdução	112
	2.2.2.4.2.	Fundamentos recursais	112
	2.2.2.4.1.	Extensão do efeito devolutivo (art. 1.013, \$ 3°, caput, do CPC)	. 115
	2.2.2.4.2.	Impugnação específica dos fundamentos da sentença (e da decisão interlocutória não agravável)	110
		ag1avavc1/	. 110

2.2.2.	5. Pedido de Nova Decisão	120
2.2.3.	Intimação do Apelado	127
2.2.4.	Contrarrazões de Apelação	129
2.2.5.	Apelação Adesiva	132
2.2.6.	Réplica Recursal: Injustificável Omissão Legislativa	133
2.2.7.	Juízo de Retratação	136
2.2.8.	Remessa dos Autos ao Tribunal	139
2.2.10.	Questões Novas	142
2.2.10	0.1. Introdução	142
2.2.10	0.2. Requisitos	144
2.2.10	0.3. Procedimento	146
2.2.10	0.4. Impugnação da Decisão Interlocutória	151
2.2.10	0.5. Fatos Conhecíveis de Ofício	151
2.2.10	0.6. Prova Nova em Sede de Apelação	152
2.2.11.	Procedimento no Tribunal	154
2.2.1	1.1. Distribuição	154
2.2.	11.1.1. Introdução	.154
2.2.	11.1.2. Regras	.155
	11.1.3. "Distribuição" por Prevenção	
2.2.1	1.2. Julgamento Monocrático	158
	11.2.1. Introdução	
	11.2.2. Inadmissão	
2.2.	11.2.3. Julgamento do Mérito	165
2.2.1	1.3. Atos Preparatórios do Julgamento Colegiado	170
2.2.	11.3.1. Prepraração do Voto e Pedido para Julgamento	170
2.2.11	1.4. Sessão de Julgamento	171
2.2.	11.4.1. Sustentação Oral	171
2.2.	11.4.2. Ordem	174
2.2.	11.4.3. Prazo	175
2.2	11 44 Contevido	170

	2.2.	11.4.5. Forma	.184
	2.3. Julgamento Estendido		
	2.3.1.	Natureza jurídica	186
	2.3.2.	Cabimento	189
	2.3.3.	Objeto de Cognição e Decisão a Partir da Formação do Quórum Qualificado	195
	2.3.4.	Procedimento	200
	2.3.4.	1. Momento de Instauração do Julgamento	200
	2.3.4.2. Julgamento Estendido na Própria Sessão		202
	2.3.4.	3. Julgamento Estendido em outra Sessão	208
	2.3.4.	4. Convocação dos Novos Julgadores	210
3.	LITISC	ONSÓRCIO	213
	3.1. Inti	odução	213
	3.2. Efeito Expansivo Subjetivo		
	3.2.1.	Introdução	214
	3.2.2.	Melhora na Situação do Litisconsorte que não recorreu	215
	3.2.3.	Piora na situação do Litisconsorte que não apelou	220
	3.2.4.	Efeito expansivo Subjetivo e Pluralidade de Recursos	223
	3.3. Prazo		227
	3.3.1.	Prazo em Dobro previsto no art. 229 do CPC	227
	3.3.2.	Prazo em Dobro na Apelação e a Súmula 641 do STF	228
	3.3.3.	Prazo em Dobro da Apelação e Ausência de Defesa de um dos Réus	230
		elação Interposta por apenas um dos Litisconsortes e tica de Atos pelo Litisconsorte não Apelante	231
	3.4.1.	Aderência à Apelação Interposta por Litisconsorte	231
	3.4.2.	Complementaridade	233
	3.4.3.	Entrega de Memoriais e Despacho como os Desembargadores	237
	3.4.4.	Sustentação Oral	238

	3.4.5.	1	sição de Embargos de Declaração do Julgamento	240
	3.4.6.	•	Interno contra Decisão Monocrática da Apela-	241
4.	EFEITC	SUSPE	NSIVO DA APELAÇÃO	245
	4.1. Inti	rodução.		245
	4.2. Esp	écies de	Efeito Suspensivo	248
	4.2.1.	Efeito S	suspensivo Próprio (ope legis)	248
	4.2.2.	Efeito S	suspensivo Impróprio (ope iudicis)	252
	4.3. Rea	ılidade n	a Apelação	253
	4.3.1.	Introdu	ção	253
	4.3.1.	1. Apela	ção sem Efeito Suspensivo no CPC	254
	4.3.	1.1.1.	Sentença que homologa divisão ou demarca- ção de terras	.254
	4.3.	1.1.2.	Sentença que condena a pagar alimentos	.255
	4.3.	1.1.3.	Sentença que extingue sem resolução de mérito ou julga improcedentes os embargos do executado	.259
	4.3.	.1.1.4.	Sentença que julga procedente o pedido de instituição de arbitragem	.262
	4.3.	1.1.5.	Sentença que confirma, concede ou revoga tutela provisória	.262
	4.3.	1.1.6.	Sentença que decreta a interdição	.267
	4.3.	1.1.7.	Ação monitória	.269
	4.3.1.		ção sem Efeito Suspensivo em Legislação Extra- te	270
	4.3.	1.2.1.	Introdução	.270
	4.3.	1.2.2.	Ações constitucionais	.272
		.1.2.3.	Ações locatícias	
		1.2.4.	Processo coletivo	
			. Ação civil pública	
	4.	.3.1.2.4.2	. Ação popular	.279

	4.3	.2.1.5. Ação de improbidade administrativa	. 281
	4.3.2.	Requisitos para a Obtenção do Efeito Suspensivo na Apelação	283
	4.3.2	.1. Tutela da Evidência	283
	4.3.2.2. Tutela de Urgência		
	4.3	.2.2.1. Introdução	.286
	4.3	.2.2.2. Risco de dano grave ou de difícil reparação	.287
	4.3	.2.2.3. Demonstração de probabilidade de provimento do recurso	.290
	4.3.3.	Procedimento para a Obtenção do Efeito Suspensivo	298
	4.4. Efe	ito Suspensivo Parcial	304
	4.5. Irro	elevância do Efeito Suspensivo	307
	4.5.1.	Efeitos Secundários da Sentença	307
	4.5.2.	Geração de Efeitos Condicionados ao Trânsito em Julgado	311
5.		DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315
5.	JULGA	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO	
5.	JULGA 5.1. Int	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315
5.	JULGA 5.1. Int	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃOrodução	315 317
5.	<ul><li>JULGA</li><li>5.1. Int</li><li>5.2. Juín</li></ul>	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO rodução zo de admissibilidade	315 317 317
5.	<ul><li>JULGA</li><li>5.1. Int</li><li>5.2. Juíz</li><li>5.2.1.</li></ul>	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 317
5.	<ul><li>JULGA</li><li>5.1. Int</li><li>5.2. Juí</li><li>5.2.1.</li><li>5.2.2.</li></ul>	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 317 318
5.	JULGA 5.1. Int 5.2. Jui 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4.	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 317 318 319
5.	5.1. Int 5.2. Juí 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4. 5.3. Pro	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 318 319 321
5.	5.1. Int 5.2. Juí 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4. 5.3. Pro	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 318 319 321 321
5.	5.1. Int 5.2. Juí 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4. 5.3. Pro 5.3.1.	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 318 319 321 321 321
5.	5.1. Int 5.2. Jui 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3. 5.2.4. 5.3. Pro 5.3.1. 5.3.2.	DADE DESENVOLVIDA DE OFÍCIO NO MENTO DA APELAÇÃO	315 317 317 318 319 321 321 322

recursal?	332
5.4. Efeito Translativo	337
5.4.1. Introdução	337
5.4.2. Objeto do Efeito Translativo	339
5.4.3. Contraditório	342
5.5. Efeito Expansivo	343
5.5.1. Introdução	343
5.5.2. Efeito Expansivo Objetivo Interno	348
5.5.3. Efeito Expansivo Objetivo Integrativo	351
5.6. Teoria da Causa Madura	354
5.6.1. Introdução	354
5.6.2. Hipóteses de Cabimento	357
5.6.2.1. Sentença terminativa	357
5.6.2.2. Sentença extra petita e extra causa petendi	360
5.6.3.3. Sentença citra petita	363
5.6.2.4. Sentença não fundamentada	367
5.6.2.5. Efeito Recursal	368
5.6.2.6. Reformatio in pejus	371
5.6.2.7. Necessidade de Pedido do Apelante	375
5.6.2.8. Contraditório	378
5.6.2.9. Rol Exemplificativo ou Exauriente?	381
REFERÊNCIAS	385
KEEEKENUTAS	185